

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | O LOBO MEDROSO

Texto: Giulia Pesavento
Ilustrações: Susy Zanella
Tradução: Janette Tavano

Gênero Literário: poema
Etapas escolares: Educação Infantil



Você tem medo de quê? Lobinho tinha medo de muitas coisas. Aliás, não só medo. Lobinho tinha pavor de muitas coisas! Até que um dia algo aconteceu e o fez entrar em contato com uma força e coragem que jamais imaginou ter! Por isso, esse livro é recomendado para crianças que já sentiram algum grande medo na vida.

Assim, neste roteiro, você encontra diferentes abordagens de leitura e possibilidades de experiências para realizar com crianças entre 4 e 5 anos de idade.

Antes da leitura



EI03EF07; EI03EO04

Para dar início ao momento de familiarização com o tema, convide as crianças a refletirem a partir de algumas perguntas relacionadas à temática da história:

Dica

Prepare o ambiente utilizando almofadas e tecidos, com os quais você possa organizar uma roda. Se possível, coloque uma almofada para cada criança sentar e um pequeno tecido no qual você pode apoiar o livro. Além disso, você pode usar um abajur ou uma vela para colocar perto de você e do livro, realizando, assim, a leitura em meia-luz.



- Vocês já sentiram medo? Do quê?
- Vocês já ajudaram alguém que estava sentindo medo?
- O que o medo faz a gente sentir em nosso corpo?
- O que vocês fizeram para o medo passar?

É comum que as crianças se envolvam bastante com esse tipo de assunto, pois todas já sentiram algum medo, com frequência, de coisas como: escuro, animais específicos, entre outras possibilidades. Acolha as respostas desenvolvendo uma conversa e enfatizando com o grupo o cuidado da escuta quando alguém está nos contando algo importante. Direcione a conversa de modo que todas que queiram falar tenham sua vez respeitada.

Para a familiarização com a obra, incentive a leitura inferencial, na qual as crianças constroem hipóteses sobre o que será a história e passam a se envolver com curiosidade antes da leitura do livro. Mostre a capa e leia o título e o nome da autoria e da ilustração. Em seguida, leia a contracapa e pergunte, promovendo o exercício de interpretação de texto para as crianças:



- Sobre o que é essa história?
- Onde o Lobinho se perdeu?
- O que fez ele ter coragem?

As respostas às perguntas estão no próprio texto da contracapa, porém não há problema se as crianças não acertarem. O objetivo é que reflitam sobre o texto lido, independentemente de respostas corretas.

Por fim, mostre a primeira e a segunda páginas, que juntas são impactantes: na primeira, está apenas escrito MEDROSO; já na segunda, há uma linda e forte imagem da floresta. Deixe que as crianças compartilhem as sensações causadas pela ilustração.

MEDROSO



Durante a leitura



EI03EO01; EI03EF07

Leitura das ilustrações

O livro *O lobo medroso* é repleto de ilustrações significativas que expressam muito a narrativa. Em algumas páginas, você encontrará figuras sem texto escrito. Aproveite para explorar bastante essa potencialidade, deixando que as crianças analisem a ilustração e falem sobre suas impressões. Por exemplo, a partir da ilustração a seguir, você pode chamar a atenção das crianças para os detalhes e fazer perguntas como:

Dica

As ilustrações desse livro são ricas em detalhes e compõem a história de maneira fundamental, apoiando o leitor no entendimento dos sentimentos do Lobinho, expressos nas imagens. Portanto, realize a leitura de modo que as crianças consigam ver com facilidade as ilustrações do livro. Você pode, a cada página, ler o texto e, em seguida, mostrar as imagens para toda a roda ou memorizar o texto para poder segurar o livro de maneira que todo mundo o veja durante a leitura.



- O que está acontecendo?
- Por que o Lobinho está correndo?
- Por que as árvores estão com essas formas?
- Vocês acham que, quando estamos com medo, nossa imaginação cria coisas que não são verdade?

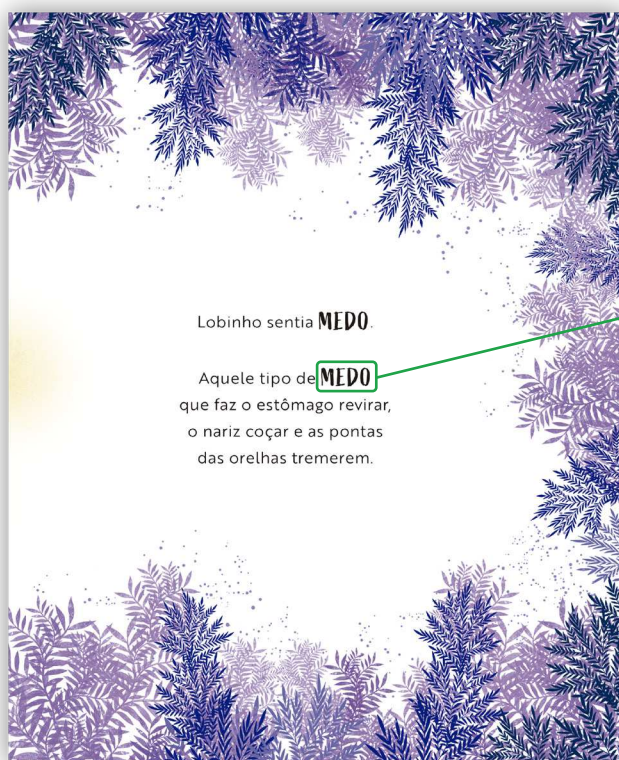


A última pergunta pode ser um pouco complexa, mas vale propor essa reflexão para as crianças mesmo que elas não tenham respostas prontas e certas. O objetivo é que as perguntas possam proporcionar uma expansão no repertório de reflexões dos estudantes e os convidem para construir hipóteses a respeito das coisas do mundo

Medo medo

Uma potencialidade do texto está na abordagem das emoções, especialmente o medo, como parte da experiência humana. Desde o início da história, o Lobinho demonstra sentir medo de diversas situações, como barulhos altos, escuro e sombras de formas estranhas. Nessa perspectiva, questionar os estudantes sobre o que faz o Lobinho sentir medo, ou se eles já sentiram algo parecido, ajuda a identificar e validar seus sentimentos, mostrando que o medo é uma emoção natural.

Alguns trechos, como “*Lobinho sentia MEDO. Aquele tipo de MEDO que faz o estômago revirar, o nariz coçar e as pontas das orelhas tremerem*”, podem ser usados como ponto de partida. As crianças podem responder com experiências próprias, como medo de ficar sozinhas ou de barulhos repentinos, permitindo que você promova a compreensão de que o medo faz parte do crescimento.



MEDO

Medo entre amigos

A narrativa também destaca o poder do trabalho em grupo, mostrando como a união entre os dois lobos foi fundamental para que ambos enfrentassem seus temores. Nesse momento, questionar por que o medo do Lobinho diminuiu ao encontrar o outro lobo pode levar as crianças a refletirem sobre o papel das amizades e do apoio mútuo em situações difíceis. O trecho “*Mas quando viu Lobinho, ficou calmo: em dois, seria mais fácil enfrentar o MEDO*” reforça a mensagem de que a cooperação traz força e coragem. Desse modo, as crianças podem concluir que, juntos, é mais fácil superar obstáculos.

Mas quando viu Lobinho, ficou calmo:
em dois, seria mais fácil enfrentar o **MEDO**.



Mas quando viu Lobinho, ficou calmo:
em dois, seria mais fácil enfrentar o **MEDO**.

Curiosidades sobre os lobos

Fale para as crianças que, quando o Lobinho se perdeu, ele poderia ter uivado para tentar reencontrar sua família. Conte que os lobos costumam uivar para encontrar seus grupos e, principalmente, para chamar a turma para a caça. Eles fazem isso, sobretudo, em noite de lua cheia, pois a luz da lua os ajuda a enxergar suas caças.

Para saber mais

Os lobos utilizam uma complexa combinação de linguagens para interagir e sobreviver em grupo. A título de exemplo, por meio da linguagem sonora, eles emitem uivos, latidos, gemidos e rosnados para alertar, coordenar ações e expressar submissão ou dominância. O uivo, uma das formas mais características de comunicação, pode ser ouvido a longa distância e auxilia na localização de membros da alcateia ou no afastamento de intrusos. Além disso, os lobos utilizam a linguagem olfativa, como marcas de urina, fezes e feromônios, para delimitar território e transmitir informações importantes, como a identidade dos membros do grupo e seu estado reprodutivo.

Outra forma de interação é a linguagem corporal, que envolve posturas, movimentos e expressões faciais para revelar intenções e emoções. Por exemplo, um lobo submisso pode abaixar o corpo e encolher a cauda, enquanto um lobo dominante ergue a cabeça e o rabo. Essas estratégias comunicativas são fundamentais para garantir a organização e a cooperação entre os membros da alcateia, aspectos essenciais para sua sobrevivência (International Wolf Center, 2024).

Após a leitura



EI03EO04; EI03CG01

Após a leitura do livro *O lobo medroso*, convide a turma a compartilhar suas impressões e seus sentimentos a respeito da história. Possivelmente, as crianças vão compartilhar situações em que sentiram medo. É importante que elas se sintam em um ambiente acolhedor, e, para isso, você pode fazer algumas perguntas que conduzam a conversa ao que as fez se sentir melhor – um lugar, uma pessoa, uma palavra que alguém disse ou uma atitude de uma pessoa querida.

Busque desenvolver uma conversa com a turma sobre a diferença entre medo e cuidado, além de medo e coragem, a partir das seguintes perguntas:



- O medo é bom? Por quê?
- Qual é a diferença entre medo e cuidado?
- Ter coragem é bom? Por quê?

Conduza a conversa para que as crianças compreendam que um pouco de medo é importante, pois nos ajuda a tomar cuidado com coisas como atravessar a rua, não cair de algum lugar perigoso, etc. No entanto, diga também que muito medo não é bom, pois ele pode nos impedir de fazer coisas importantes. Por essa razão, sempre precisamos ter cuidado e coragem.

ATIVIDADES

Criando coragem

Convide as crianças a escrever coletivamente com você como escriba maneiras de criar coragem em situações de medo. Os estudantes podem compartilhar estratégias que costumam fazer e você pode sugerir algumas coisas. Veja alguns exemplos e crie outros a partir deles e daquilo que conhece do seu grupo de crianças:

1. Comunicar o medo para alguém de confiança que as ajude a se sentirem mais seguras.
2. Para o medo de escuro: deixar uma luz fraca acesa.
3. Para o medo de desafios no parque e em lugares de brincadeiras de correr, pular, etc.: observar como os amigos e as amigas agem, tentar aos poucos, treinar com paciência e cuidado para vencer os desafios.

As crianças podem fazer desenhos para compor o cartaz, ajudando-as a identificar e lembrar o que está escrito nele.

Transformando as emoções em arte

Para esta atividade, você precisará preparar um espaço em que seja possível forrar as paredes e o chão com papel (craft ou outros) e disponibilizar giz de cera para uso das crianças. Além disso, selecione músicas de sua escolha que despertem diferentes emoções, como alegria, tristeza, medo e raiva.

Separe as crianças em pequenos grupos para que possam aproveitar a experiência com maior plenitude. Se possível, vá até o espaço da atividade com apenas um pequeno grupo por vez. Coloque as músicas e convide as crianças a dançar e desenhar ao mesmo tempo.

Para entender melhor e visualizar a proposta, assista ao primeiro vídeo na página da companhia Segni Mossi: <https://linkja.net/video1-segni>.

Compartilhando sensações, sentimentos e emoções

Convide as crianças a fazer uma roda de conversa e proponha que compartilhem as sensações experienciadas na atividade de desenho e dança. Faça algumas perguntas para auxiliar a partilha entre o grupo:



- O que vocês sentiram ao dançar e desenhar?
- Como a música X (diga o nome da música escolhida por você) fez vocês se sentirem? E a música Y (diga o nome da música escolhida por você)?
- Dançar e desenhar podem nos ajudar a lidar com nossas emoções?

Após a conversa, proponha à turma uma exposição em algum lugar da escola dos desenhos resultantes da experiência da dança, assim como do cartaz *Criando coragem*. Depois de alguns dias, retorne o cartaz à sua sala para que as crianças da sua turma possam sempre acessá-lo quando sentirem necessidade.

Para ampliar o repertório



Dos estudantes

Pé de Sonho | Medo de quê?

Mostre para sua turma a música *Medo de quê?*, que fala sobre diferentes tipos de medo, a fim de que possam se divertir um pouco com isso!

Você pode ouvi-la em: <https://linkja.net/medo-de-que>.



Dos professores

Educação emocional: 9 conteúdos para acolher o medo das crianças

Conheça 9 matérias diferentes que tratam sobre o medo das crianças e como lidar com esse sentimento tão humano e complexo com os pequenos e pequenas: <https://linkja.net/acolher-o-medo>.

Referências

INTERNATIONAL WOLF CENTER. *Communication: How Do Wolves Say Hello?* Disponível em: <https://linkja.net/wolf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

LUNETAS. *Como acolher o medo das crianças*. Disponível em: <https://linkja.net/acolher-o-medo>. Acesso em: 15 dez. 2024.

PÉ DE SONHO. *Medo de quê?* YouTube. 1 vídeo (2min 54s). Publicado em: 17 jul. 2022. Disponível em: <https://linkja.net/medo-de-que>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SEGNI MOSSI. *Vídeos*. Disponível em: <https://linkja.net/video1-segni>. Acesso em: 15 dez. 2024.